

BOLETIM AIEA # 24– 17/03/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-24-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Ucrânia informou hoje (17/03/2022) à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que todos os sistemas de segurança da maior central nuclear do país permaneceram totalmente funcionais, um dia depois que o local perdeu a conexão com uma terceira linha de energia externa que a conectava à rede elétrica nacional, disse o Diretor-Geral Rafael Mariano Grossi.

Duas linhas de energia externas, incluindo uma em espera, ainda estão disponíveis para a Central Nuclear de Zaporizhzhya (NPP) e não há preocupações de segurança, acrescentou a autoridade reguladora da Ucrânia.

A central possui quatro linhas de alta tensão (750 kV) mais uma em standby. Duas das quatro foram danificadas anteriormente. O regulador ucraniano disse que ainda não está claro o que causou a perda da terceira linha ontem, mas que as duas restantes garantem a operação segura da usina. Como outras centrais nucleares na Ucrânia e em outras partes do mundo, a usina também possui geradores a diesel de reserva, caso sejam necessários.

Em 4 de março, as forças russas assumiram o controle da Central Nuclear de Zaporizhzhya. De seus seis reatores, dois estão em operação. O regulador ainda hoje disse que diminuiu sua geração de energia para 500 Megawatts elétricos (Mwe) cada - cerca de metade de sua capacidade máxima - após uma interrupção em uma linha de energia no local que será reparada para uma reconexão planejada às 21:00 CETd esta noite. O regulador não disse o que teria causado a quebra dessa linha.

O regulador disse que funcionários da empresa estatal de energia nuclear da Rússia Rosatom ainda estavam presentes na central nuclear no sul da Ucrânia, mas que a equipe ucraniana, altamente qualificada, continuou a operar a usina. A Ucrânia não solicitou nenhum suporte consultivo, técnico ou outro da Federação Russa, acrescentou.

No norte da Ucrânia, a Central Nuclear de Chernobyl permanece conectada à rede elétrica nacional, três dias depois que os engenheiros conseguiram retomar o fornecimento regular de energia para este local controlado pela Rússia, disse o regulador. O local do acidente de 1986 perdeu toda a energia externa em 9 de março e recorreu a geradores a diesel para energia de reserva. Especialistas ucranianos repararam uma das duas linhas danificadas alguns dias depois e a alimentação externa de eletricidade foi retomada em 14 de março.

As forças russas assumiram o controle da Central Nuclear de Chernobyl em 24 de fevereiro. A equipe ucraniana continuou a gerenciar as operações diárias no local, onde estão localizadas as instalações de gerenciamento de resíduos radioativos. Eles não são capazes de revezar os trabalhadores por mais de três semanas.

Sobre o status das quatro usinas nucleares operacionais da Ucrânia, o regulador ucraniano disse que oito dos quinze reatores do país continuam operando, incluindo os dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três em Rivne, um em Khmelnytsky e dois no sul da Ucrânia. Os níveis de radiação em todos os NPPs estão na faixa normal, disse.

Em relação às salvaguardas, a Agência disse que a situação se manteve inalterada em relação ao relatado no início desta semana. A Agência ainda não estava recebendo transmissão

remota de dados de seus sistemas de monitoramento instalados na Central Nuclear de Chernobyl, mas esses dados estavam sendo transferidos para a sede da AIEA a partir de outras centrais nucleares na Ucrânia.

O Diretor-Geral Grossi disse que continua suas consultas com o objetivo de chegar a um acordo sobre a segurança das instalações nucleares da Ucrânia. “Com este acordo em vigor, a Agência poderá fornecer assistência técnica eficaz para a operação segura dessas instalações”.